



ATELIERS

6 a 9 de Abril de 2009

Os **ATELIERS** são espaços interactivos que permitem um trabalho prático entre especialistas/actores com mais experiência/actores com menos experiência/ interessados no aprofundamento ou análise de área de intervenção específicas. Pretende-se que sejam dinâmicos e que permitam a troca de saberes práticos, em contexto específico de trabalho, onde se poderão repensar estratégias, contextualizar as práticas e motivar para um olhar diferente para os recursos humanos e materiais de modo a rentabilizá-los melhor de acordo com as especificidades do meio.

Durante os Ateliers estruturar-se-ão projectos/estratégias de trabalho que poderão ser acompanhados à distancia na perspectiva da criação de Redes de Parceria.

Os Ateliers são descentralizados para permitir intervenções diferenciadas e de acordo com as necessidades dos actores de desenvolvimento locais.

Os interessados poder-se-ão inscrever para participar nos Ateliers embora o número de inscritos possa ultrapassar 20 elementos por grupo de trabalho.



O PROGRAMA DOS ATELIERS

(6 A 9 DE ABRIL)

ATELIER 1 – ECOTURISMO E PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - Local: BOM SUCESSO

DINAMIZADOR: Fernando Ramos Garcia (INECO - Espanha)

António Queirós – (A2Z - Consulting)

Mário Luis – (A. Montepico - S. Tomé)

O Jardim Botânico do Bom Sucesso faz parte do Parque Natural do ÔBO – O Parque está, neste momento, a ser objecto de reestruturação. Este espaço de grande interesse científico e turístico poderá ser um excelente local para a criação de estratégias de preservação e divulgação do meio ambiente. A MONTEPICO é a Associação que mais intervenções tem feito no Jardim Botânico e no Parque Natural a par com a Direcção do Ambiente.

ATELIER 2 – INOVAR PARA REUTILIZAR- Local: ROÇA S. JOÃO

DINAMIZADOR: Isabel Fontes Pires (CRISKARI - Angola)

Jorge Duque (ECOTERRA)

Ilda Portela (Planeta Ilda)

A Roça S. João é um projecto integrado de desenvolvimento que procura cruzar diferentes valências na busca da auto-sustentabilidade – o turismo, a agricultura, a criação do gado, a culinária, as danças e cantares, o artesanato, a transformação dos produtos locais, a história, o ambiente – na tentativa de esforço de complementaridade. Com a base de funcionamento assim estruturada, iniciou-se recentemente uma nova aventura no combate à pobreza e à exclusão social através da Associação ROÇAMUNDO, que já possui alguns projectos em curso (centro de artesanato, tutoria educativa, campo de férias, centro turístico de pesca artesanal, Parque Ecológico, sinalética de interesse turístico, construção da creche para as mães solteiras envolvidas nos projectos e a Construção da Casa de Repouso para os ex-contratados).

ATELIER 3 – CRIARTE – Aproveitamento criativo dos recursos locais Local: PAVILHÃO DA ARTES

DINAMIZADOR: Manuela Galante (ASPEA)

Jeane Castro – Escultor

Adilson Castro – Artista Plástico

Criarte é um projecto que funciona no Pavilhão das Artes (Pavilhão da Bienal) e envolve artistas de diferentes áreas para trabalhar a partir dos produtos locais. O CRIARTE agrupa, neste momento, mulheres artesãs que se pretendem constituir em cooperativa.

ATELIER 4 – RÁDIOS COMUNITÁRIAS: estratégias de desenvolvimento local - Local: LOBATA

DINAMIZADOR: Carlos Schwarz (Acção para o Desenvolvimento, Guiné-Bissau)

As rádios comunitárias começam agora a dar os seus primeiros passos no país. Existem cerca de 4 rádios comunitárias que deverão iniciar as suas actividades dentro em breve. As dificuldades são grandes mas as maiores centram-se na ausência de legislação específica e falta de recursos humanos qualificados.